



QUARTETO DE CLARINETES VINTAGE

PROGRAMA

L. Freitas Branco, arr. Vitor de Faria:
Fandango

**Claude Debussy ,
arr. V. Donatelli:**
Clair de Lune

I. Albeniz:
Sevilha

**Giacomo Puccini
(arr. Vitor de Faria):**
Quando me'n vo (La Bohème)

Trad. Russo:
Olhos Negros

Jean Françaix:
Petit Quatuor

George W. Botsford:
Black and white

**E. Satie Je te veux
Darius Milhaud:**
A Brasileira

Vitor de Faria:
Tributo a Zeca

Vitor de Faria :
Fado a 4



03 Março | 16h00

Igreja Matriz de Cunheira

O Quarteto Vintage tem sido aclamado e distinguido não só pela excelência técnica e musical mas, também, pela capacidade criativa e inovadora dos seus projetos. São exemplos disso as várias estreias mundiais e obras dedicadas ao grupo: Ostinando de Bruno Ribeiro; Fado a Quatro e Tributo a Zeca de Vitor de Faria; Polyglot de Mike Curtis; a adaptação para quarteto de clarinetes, marimba e vibrafone da peça de Luís Tinoco Short Cuts; a ópera Serrana-Fragmentos de Vitor de Faria; a primeira versão para quarteto de clarinetes e solista do Quinteto "Stadler", K. 581 em Lá maior de W. A. Mozart; e a primeira versão para quarteto de clarinetes e eletrónica de New York Counterpoint de Steve Reich; a estreia da primeira obra portuguesa para Quarteto de clarinetes e Banda Sinfónica - Drone Variations de Carlos Azevedo -, encomenda da Banda Sinfónica Portuguesa; e a estreia da primeira peça portuguesa escrita para Quarteto e clarinetes e orquestra - "A bênção como espada, a espada como bênção!" - da compositora Ana Seara, encomenda da Orquestra Clássica do Centro.

Mantendo ao longo dos anos uma atividade intensa e dinâmica, o quarteto gravou os discos Art Vintage e Clair de Lune, apresentando-se nas mais importantes salas e festivais do país, bem como no Japão, Canadá, Itália, Espanha, Bélgica e Suíça.

Depois de mais de 20 anos de atividade, o Quarteto Vintage continua a convidar o ouvinte para viagens musicais únicas, através de sonoridades ímpares e inspiradoras.





IVA BARBOSA

Clarinete em Sib e Requinta



Iva Barbosa é detentora dos mais importantes prémios nacionais, bem como de várias distinções internacionais.

Natural de Matosinhos, iniciou os seus estudos musicais com o seu pai, prosseguindo-os no Conservatório de Música do Porto e na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto nas classes dos Professores Adam Wierzba e António Saiote, respetivamente.

Foi premiada em mais de uma dezena de concursos, dos quais se destacam: 1º prémio no XII Concurso de Interpretação do Estoril/Prémio El Corte Inglés; 1º Prémio no Concurso Jovens Músicos/RDP; 1º prémio no I Concurso Internacional de Clarinete do Porto; 1º Prémio no Concurso Jovem Revelação do Rotay International; 2º prémio no Concurso Internacional “Young Artist Competition”, Utah, EUA; 2º Prémio no Concurso Internacional “Villa de Montroy”, Valencia, Espanha; Prémio Maestro Silva Pereira; Semifinalista no Concurso Internacional “Prague Spring” (Primavera de Praga).

Tocou como solista com as: Orquestra Nacional do Porto, Orquestra Académica do Porto, Orquestra Gulbenkian, Orquestra da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Filarmonia das Beiras e Orquestra Sinfónica Portuguesa.

Tem-se apresentado a solo, com orquestra e em música de câmara em todo o país, bem como em Itália, Bélgica, Espanha, Japão, China, Canadá, Suíça, Brasil. Paralelamente à sua actividade artística, tem desenvolvido uma intensa experiência pedagógica.

É membro fundador do Quarteto Vintage. Actualmente ocupa o lugar de 1º solista na Orquestra Gulbenkian e leciona na Academia de Música de Lisboa.





JOÃO MOREIRA

Clarinete em Sib



João Moreira é solista da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, membro do Quarteto Vintage, e professor de clarinete na Academia de Música de Espinho.

Natural de Penafiel, teve o primeiro contato com a música aos 8 anos. Foi aluno dos professores Alberto Vieira, Luís de Carvalho, António Saiote, e Nuno Pinto, e concluiu a Licenciatura em Clarinete na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto. Realizou Master Classes com Michel Arrignon, Phillipe Berrod, Larry Combs, Alain Damiens, Phillipe Cuper, Josep Fuster e José Luis Estellés.

Foi premiado em concursos nacionais e internacionais, dos quais se destacam: 1º Prémio no “Prémio Jovens Músicos da RDP”, e vencedor do Prémio Maestro Silva Pereira (jovem músico do ano 2009); 2º Prémio no “International Young Artist Competition” em Tóquio, Japão; 1º Prémio no Concurso Internacional da Associação “Art and Education in the XXI-st Century” em Lisboa; 1º Prémio no “III Concurso Nacional para Jovens Clarinetistas” no Porto; 1º Prémio no “Concurso de Clarinete da Costa Azul” em Setúbal.

Apresentou-se a solo com: Orquestra Gulbenkian, Filarmonia das Beiras, Orquestra Clássica do Sul, Orquestra Sinfónica da Póvoa de Varzim, Banda Sinfónica Portuguesa e Orquestra Clássica do Centro.

Com o Quarteto Vintage, gravou os discos Art Vintage e Clair de Lune, e tocou nas mais importantes salas e festivais do país, bem como no Japão, Canadá, Itália, Espanha, Bélgica e Suíça. É membro do Serenade Ensemble, e trabalhou com OrchestrUtópica, Camerata Nov’Arte, Ensemble Mediterran, Toy Ensemble e outros grupos de câmara, com quem se apresentou em vários festivais em Portugal e no Brasil.

Participou na discografia de Miguel Araújo (Crónicas da Cidade Grande e Cidade Grande ao vivo no Coliseu), Tiago Nacarato (Lugar Comum) e César Mourão (Talvez não seja nada).





JOSÉ GOMES

Clarinete em Sib e Cor de Basset



José Eduardo Gomes, foi recentemente laureado com o 1º Prémio no European Union Conducting Competition, tendo ganho igualmente o prémio Beethoven no mesmo concurso.

É maestro titular da Orquestra Clássica da FEUP e Professor na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto, onde trabalha com as várias Orquestras.

Foi maestro titular da Orquestra Clássica do Centro (2016 a 2018), maestro associado da Orquestra Clássica do Sul (2018/2019), maestro titular do Coro do Círculo Portuense de Opera, no Porto (2011 a 2017) e maestro principal da Orquestra Chambre de Carouge, na Suíça, (2008 a 2011).

Iniciou os seus estudos musicais no clarinete em V. N. Famalicão, sua cidade natal. Mais tarde, continuou estudos na ARTAVE e ESMAE, onde se formou na classe do Prof. António Saiote, tendo recebido o Prémio Fundação Engenheiro António de Almeida. Mais tarde, prosseguiu estudos na Haute École de Musique de Genève (Suíça), em direção de orquestra com Laurent Gay e em direção coral com Celso Antunes.

É laureado em diversos concursos, onde se destacam o Prémio Jovens Músicos, Categoria Clarinete e Música de Câmara e Concurso Internacional de Clarinete de Montroy (Valência).

É igualmente laureado do Prémio Jovens Músicos, Categoria Direção de Orquestra, onde recebeu também o prémio da orquestra. Foi semi-finalista no 1º Concurso Citta di Brescia Giancarlo Facchinetti (Itália). José Eduardo é membro fundador do Quarteto Vintage e do Serenade Ensemble.

Nos últimos anos, tem sido convidado para trabalhar com as principais orquestras portuguesas, atuando nos mais destacados festivais de música em Portugal, tais como Dias da Música, Festival de Sintra, Festival PJM, Festival Cantabile, Festival de Música de Leiria, FIMA, Festival das Artes, Música no Colégio, Festival Internacional de Música Religiosa de Guimarães, entre outros.

No domínio da ópera, já participou em várias produções, tais como Mozart Don Giovanni e Così Fan Tutte, Verdi Luisa Miller, Haydn Lo Speziale, Marcos de Portugal La Donna di Genio Volubile.

Outra parte importante do seu trabalho é dedicado a orquestras de jovens, um pouco por todo o país.

Em 2018 foi agraciado com a Medalha de Mérito Cultural pela Cidade de V.N. Famalicão.





RICARDO ALVES

Clarinete Baixo



Ricardo Alves iniciou os estudos musicais aos oito anos de idade com o seu pai. Estudou com Adam Wierzba, António Saiote e Alain Damiens, complementando a sua formação com alguns dos mais prestigiados clarinetistas e pedagogos a nível mundial como Guy Deplus, Michel Arrignon, Perez Piquer, Philippe Cuper, Gregory Smith e Philippe Berrod.

Como freelancer tem colaborado com várias orquestras e ensembles em Portugal e Espanha, nomeadamente com a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Sinfónica da Galiza, a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, a Camerata Nov'Arte e o Toy Ensemble.

Colabora frequentemente com o Remix Ensemble Casa da Música, com o qual fez estreias nacionais e mundiais de obras de compositores nacionais e estrangeiros incluindo Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Wolfgang Mitterer, Helmut Lachenmann, Wolfgang Rhim, Georges Aperghis e Peter Eötvös.

Nestas orquestras teve oportunidade de trabalhar com maestros como Peter Eötvös, Peter Rundel, Stefan Asbury, Emilio Pomarico, Pablo Heras-Casado, Josep Pons, Jaap ter Linden, Takuo Yuasa, Victor Pablo Perez, Luís Carvalho, Alberto Zedda, Luiz Malheiro e Michael Sanderling. Trabalhou com diversos solistas, incluindo nomes como Cristina Gallardo Domas, Swingle Singers, Pierre Strauch, Christophe Desjardins, Yeree Suh, Sonia Wieder-Atherton e Pierre-Laurent Aimard.

Tem realizado concertos pela Europa, Japão, EUA e Brasil. Em 2009 fez a estreia nacional da obra Dialogue de l'ombre double de Pierre Boulez, para clarinete solo e clarinete pré-gravado. Já gravou para a Antena 2 - RDP, WDR-Deutsch e Radio da Suíça Romanda.

Foi premiado em vários concursos em Portugal, Espanha e EUA. É membro fundador do Quarteto Vintage, com o qual já se apresentou em concertos em Portugal, Japão, Canadá, Bélgica, Itália, Suíça e Espanha.

Orientou masterclasses no Instituto Superior Piaget de Viseu, na Associação Amigos da Branca, na Casa da Música de Antas, na Academia de Música de Espinho, na Academia Ibero-Americana do Clarinete'13, na Escola Profissional Metropolitana e no Conservatório Carlos Gomes (Belém do Pará).

Leccionou na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, no Instituto Piaget de Viseu e na ESMAE-IPP.

Atualmente é professor no Conservatório de Música do Porto.

